

Três maiores bancos privados tiveram lucro estratosférico: R\$ 87 bilhões



Os três maiores bancos privados com negócios no Brasil tiveram lucros absurdos em 2025. É preciso lembrar que cada centavo de lucro a mais dos bancos, é menos um centavo na economia, no crescimento do país e na distribuição de renda. Pois bem: Itaú, Santander e Bradesco, juntos, lucraram R\$ 87,05 bilhões no ano passado. Mas continuam demitindo e fechando agências, o que atinge

diretamente a categoria bancária, que, na verdade, é quem gera este lucro, mas também a população, que sente na pele a queda da qualidade do atendimento.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, apontou alguns componentes que levaram a este resultado, entre eles o crescimento da dívida pública, em poder dos bancos, resultado da manutenção da alta taxa de juros básicos, a Selic (15%). “A política de aplicação de altas nas taxas de juros promovidas pelo Copom/Banco Central (Comitê de Política Monetária) tem sido um fator fundamental nos lucros dos bancos privados. Além disso uma política bastante seletiva para a concessão do crédito também contribui para a elevação dos lucros”, argumentou.

Citou outro fator, o desemprego em um setor altamente lucrativo, que contrasta com a geração de empregos no Brasil. “Há um outro fator que é o da redução dos custos de operação que passa pela diminuição do número de agências e dos pontos de atendimentos, além da redução do número de trabalhadores contratados. Resumindo: o que vemos é mais uma vez os bancos privados se aproveitando da política de juros, por um lado, e um quase total descompromisso com os bancários e bancárias, mas também com os clientes e o restante da sociedade, que necessitam dos serviços bancários”, afirmou.

Leia a matéria completa em nossa página

Santander pagará PLR, PPE e PPRS em 27 de fevereiro

O Banco Santander informou que realizará o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 27 de fevereiro, juntamente com a folha salarial do mês, a remuneração semestral (PPE) e os valores referentes ao segundo semestre.

Além da segunda parcela da PLR, os empregados do Santander também receberão o Programa Próprio de Resultados Santander (PPRS), incluindo a parcela adicional, que foi reajustado para o pagamento deste ano no valor de R\$ 3.880,84.

Neste ano, o crédito do dia 27 reunirá três importantes pagamentos: a PLR, a PPRS e o PPE, além da folha de fevereiro, garantindo um reforço significativo na remuneração dos trabalhadores elegíveis.

A PPRS é uma conquista histórica do movimento sindical, garantida no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Santander, vigente no período de 2024 a 2026 (até 31 de agosto de 2026), reforçando o compromisso com a distribuição dos resultados e a valorização dos empregados. “Os pagamentos da PLR e da PPRS representam importantes conquistas dos trabalhadores, garantidas na Convenção Coletiva de Trabalho e no ACT do Santander, resultados da nossa luta permanente, assegurando que os bancários participem dos lucros que ajudam a construir. Seguiremos atentos para garantir o cumprimento integral desses direitos”, afirmou Wanessa de Queiroz, coordenadora da COE Santander.